



DANILO CAYMMI CELEBRANDO A OBRA DO PAI



VIVA CAYMMI

A VIDA E A MÚSICA DE DORIVAL CAYMMI



SOBRE O ESPETÁCULO

Num formato dramático-musical, o espetáculo é uma celebração e convida o público para um passeio pela vida, pelos bastidores e pela música de Dorival Caymmi, um dos mais importantes cantores e compositores da história da nossa música. Como Caymmi nasceu em 1914 e morreu em 2008, quase um século de histórias são contadas, o que torna a apresentação num grande panorama da música brasileira no século XX.

Como dizia Tom Jobim: "*Caymmi é um dos gênios da raça*".

O espetáculo usa as ferramentas do teatro, transcendendo as barreiras de um show.

As pessoas conhecem as músicas de Caymmi, pois são muitos e muitos sucessos, influenciando e sendo referência para várias gerações de artistas. Mas as pessoas conhecem pouco as suas histórias, como as coisas aconteceram. Como foi começar em Salvador, como foi chegar no Rio de Janeiro, as amizades e parcerias que criou durante sua vida. O marido, o pai, o amigo, o músico, o artista multifacetado, sua forma única de olhar a vida e as pessoas, sua permanente fonte de inspiração.

O espetáculo tem sua base estruturada no storytelling, palavra em inglês que está relacionada com uma narrativa e significa a capacidade de contar uma história, especialidade do ator Nilson Raman, que nos últimos vinte anos foi idealizador e Mestre de Cerimônias dos espetáculos da atriz Bibi Ferreira, já tendo contado as histórias de Piaf, Amália, Gardel e Sinatra, ao lado da grande diva.

A direção musical é do músico Flávio Mendes, parceiro de muitos anos de Danilo, como arranjador e músico, assim como parceiro do Raman, tendo sido o maestro e diretor musical nos últimos 14 anos dos espetáculos de Bibi Ferreira.

O espetáculo teve sua estreia em 2018, dentro da programação do Conservatório Pernambucano de Música, no tradicional Festival de Inverno de Garanhuns, em sua 28ª edição. Desde então está em turnê nacional, sempre encantando e emocionando as plateias.

Show em homenagem a Caymmi emociona público; segunda apresentação ocorre neste sábado, 24

O show anda por todo Brasil e conta com 19 atos, em 1h40 minutos de espetáculo são 24 canções

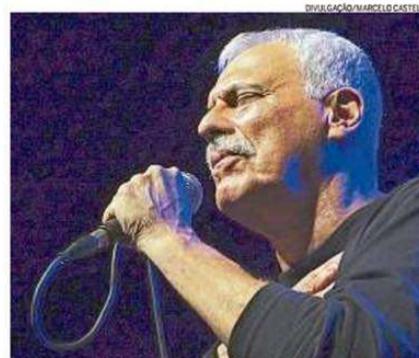
23/08/2019 - 21:18



Danilo Caymmi, ao centro, com Nilson Raman e Flávio Mendes durante a primeira apresentação nesta sexta, 23, em Palmas (Foto: Djavan Barbosa)

'VIVACAYMMI'

Na próxima quarta-feira, o cantor e compositor Danilo Caymmi faz homenagem ao pai, Dorival Caymmi (1914-2008), que faria 105 anos, com o show "Viva Caymmi", no Imperator — Centro Cultural João Nogueira, no Méier. Num formato dramático-musical, o espetáculo costura as belas e inesquecíveis canções de cantor, compositor, violonista, pintor e ator baiano com histórias da sua vida e carreira. O Imperator fica na Rua Dias da Cruz 170, no Méier. O ingresso custa R\$ 50 (inteira).





DANILO CAYMMI

Considerado o herdeiro direto do talento do pai, Danilo Caymmi está num grande momento de carreira. Começou a estudar flauta aos 15 anos e logo se firmou como músico e depois como compositor, mas por incentivo de Tom Jobim começou a cantar. Hoje se destaca como um dos grandes intérpretes do País.

Como músico, trabalhou muito com seu pai, Dorival Caymmi, e com muitos e muitos nomes da música brasileira, até entrar para a banda de Tom Jobim, a Banda Nova, em 1984, que viria a mudar sua vida.

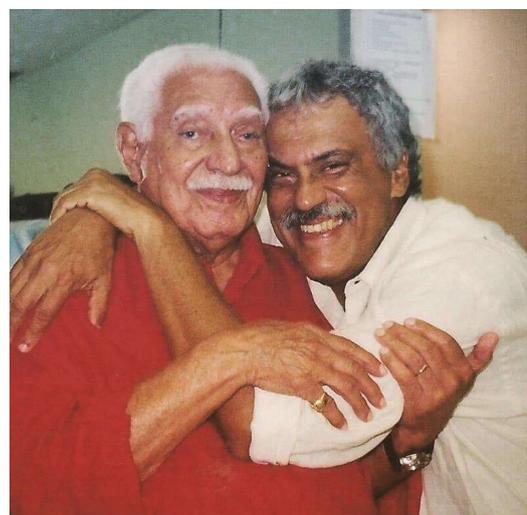
Nesse período com o Tom, além de flautista, foi um aprendiz do Grande Maestro estando sempre ao seu lado, acompanhando-o não só nos shows mundo afora, como na Finlândia, Suécia, Estados Unidos, Portugal, Rússia, Alemanha e Argentina, mas esteve presente em inúmeras gravações e arranjos, tornando-se o "band leader" e o "side man" de Tom.

Começou cantando as músicas "A felicidade" e "Samba do avião", recebendo críticas no mundo inteiro, o que estimulou ainda mais o seu trabalho solo.

Como compositor, tem muitos sucessos, em parceria com o pai, solo ou com outros parceiros. Entre suas canções destacamos "Andança" e "Casaco marrom" que acabam de completar 50 anos de sucesso. Para a televisão compôs para novelas e minisséries como "O que é o amor", tema de Vera Fischer em Riacho Doce;

Em 2014, ao lado dos irmãos Nana e Dori, receberam o Grammy Latino pelo CD "Para Caymmi, de Nana, Dori e Danilo"

Atualmente, esta em turnê cartaz com dois espetáculos comemorativos: VIVA CAYMMI, em homenagem a vida e a música do seu pai, Dorival Caymmi; e um espetáculo baseado na obra de Tom Jobim, referente ao seu último CD lançado "Danilo Caymmi canta Tom Jobim", considerado pela crítica um dos melhores resultados artísticos nas comemorações de 90 anos de Tom.





NILSON RAMAN

Nilson Raman é um misto de ator e mestre de cerimônias. Agente, produtor e, especialmente, tour manager. Um homem dos palcos e dos bastidores. Com mais de 37 anos de carreira, são muitas as produções de teatro, música e ballet que esteve à frente.

Entre outras produções, participou de espetáculos com Paulo Autran, Marília Pêra, Ana Botafogo e Nathalia Timberg, entre outros. Na música participou de projetos com a cantora Maria Bethânia, foi empresário da cantora Simone por três anos e é o responsável pela carreira internacional do cantor Paulinho da Viola. Foi sócio da produtora Montenegro e Raman, que atuou por mais de 26 anos no mercado, sempre entre os maiores escritórios de produção e agenciamento do País. Foi empresário da atriz Bibi Ferreira por mais de 28 anos, sendo o responsável pela criação e produção dos espetáculos da atriz nesse período, assim como pelo agenciamento da carreira da grande diva.

Nesses anos, fez várias turnês nacionais e apresentações internacionais, como em Paris, Buenos Aires, Nova York (3 vezes) e Lisboa, inúmeras vezes.

Raman é empresário do cantor Danilo Caymmi, tour manager da cantora Gal Costa, responsável pelas apresentações internacionais do cantor Paulinho da Viola, e desenvolve um projeto de intercâmbio entre Brasil e Portugal, além de projetos dedicados à exportação da música brasileira e o fortalecimento do mercado internacional.

Com um networking forte e sempre atualizado, esta sempre presente nos mais importantes encontros internacionais de produtores e feiras de negócios da música.

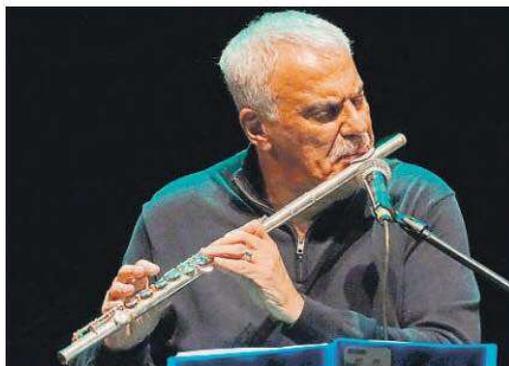
TEATRO RIOMAR

Danilo Caymmi em homenagem a Dorival

A centenária lenda da música brasileira conhecida por Dorival Caymmi tem sua vida celebrada pelo sangue de seu sangue. Danilo, seu filho caçula, estrela o espetáculo *Viva Caymmi*, que já teve passagem pelo Festival de Inverno de Garanhuns e agora volta ao Recife. A apresentação será amanhã, no Teatro RioMar, às 21h.

O *Viva Caymmi* comemora os 105 anos do emblemático cantor e compositor, costurando suas canções com a trajetória, levando sua personalidade para cena. A apresentação transforma em narrativa suas amizades, sua vida em família e seu olhar para o mundo.

Ao todo, são 24 canções de Dorival levadas ao palco em 19 números. *Maracangalha*, *O Mar*, *Oração da Mãe Menininha*, *Saudade da Bahia*, *Prece ao Vento* e *O que é que a Baiana Tem* são alguns clássicos que não ficam de fora.



FILHO *Viva Caymmi* comemora os 105 anos do emblemático cantor e compositor

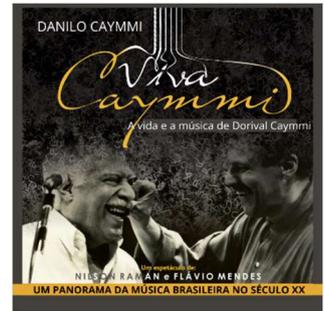
cos que não ficam de fora.

A direção artística é de Nilson Raman e a musical de Flávio Mendes. Danilo se apresenta com a Bravo Cordas. Ambos assinam o roteiro junto a Danilo, trazendo um roteiro, idealizado por Nilson.

O próprio Danilo também já se consagrou como uma das grandes forças da música popular brasileira. Com sua voz marcante de barítono, se tornou um dos mais requisitados do cenário nacional, além de trabalhar como compositor e gravar com grandes nomes, a exemplo de Tom Jobim.

● *Viva Caymmi* com Danilo Caymmi - Amanhã, às 21h, no Teatro RioMar (Av. República do Líbano, 251, Pina). Ingressos: Entre R\$ 80 e R\$ 120. **Sócios do JC Clube têm 50% de desconto na compra de até dois ingressos na bilheteria do evento.**

MARCELO CASTELLO BRANCO/DIVULGAÇÃO



FLÁVIO MENDES

Estudou na Escola de Música de Brasília, onde iniciou sua carreira como instrumentista. Já no Rio de Janeiro especializou-se em Arranjo e Harmonia no CIGAM (Centro IanGuest de Aperfeiçoamento Musical).

Foi Diretor Musical de Bibi Ferreira desde 2004 até o final da carreira da atriz, sendo o responsável por Arranjos e Regências de espetáculos como "Bibi in Concert 3 - Pop" (2004), "De Pixinguinha a Noel passando por Gardel" (2010), "Bibi Histórias e Canções" (2012), "Bibi canta Piaf - 30 anos" (2013), "Bibi canta o repertório de Sinatra" (2014), "4X BIBI" (2016) e "Por toda a minha vida" (2017). Como Diretor Musical e Arranjador assinou também espetáculos como "Andança 50 anos", com DaniloCaymmi (2018), "Caymmi / Amado", com Danilo Caymmi e Alice Caymmi (2012), "Alvear" com Danilo Caymmi (2011), "A Primavera se Despede", com Zezé Motta (2010), "Divina Saudade", com Zezé Motta (2000), "A Era de Ouro do Rádio", com Tânia Alves (2009), dentre outros.

Como Produtor Musical e Arranjador de CD's assinou trabalhos como "Danilo Caymmi canta Tom Jobim", de Danilo Caymmi(Universal Music), 2017; "Alice Caymmi", de Alice Caymmi(Kuarup), 2012; "Natal em Família", de Bibi Ferreira (Biscoito Fino), 2014; "Alvear", de Danilo Caymmi (Biscoito Fino), 2011; "Com Essa Cor", de Monique Kessous (Som Livre), 2010; "Vozes", de Cauby Peixoto e Selma Reis (Albatroz), 2005; "Lucho Gatica Entre Amigos", de Lucho Gatica (Seleções), 2000; "Bossas e Boleros", de Tânia Alves (Albatroz), 2006, dentre outros.

Ficha Técnica

Idealização e Direção Artística: Nilson Raman

Texto: Nilson Raman e Flávio Mendes

Direção musical, Arranjos e Violão: Flavio Mendes

Roteiro: Danilo Caymmi e Flavio Mendes

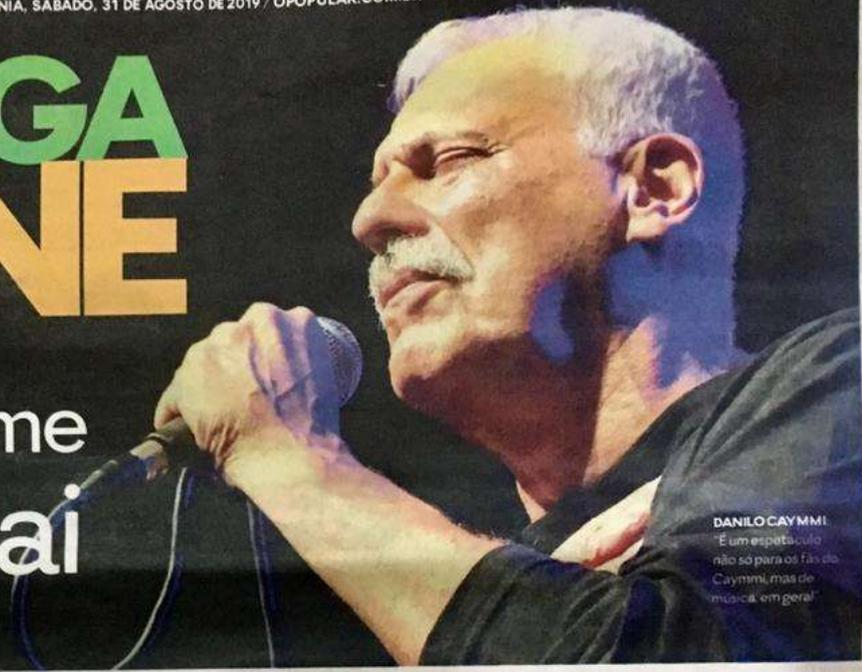
Solista: Danilo Caymmi

Mestre de Cerimônias: Nilson Raman

Realização: Raman Entretenimentos

MAGAZINE

Em nome do pai



DANILO CAYMMI
"É um espetáculo não só para os fãs do Caymmi, mas de música em geral!"

Renato Queiroz
renato.queiroz@opopular.com.br

Tom de voz grave não deixa dúvidas sobre o DNA musical. O riso fácil também mostra bem a quem Danilo Caymmi puxou. Filho de Dorival e Stella Maris, irmão de Dori e Nana e pai de Alice, o cantor e compositor traz para Goiânia o show tributo *Viva Caymmi*. Com direção artística de Nilson Raman e musical de Flávio Mendes, o espetáculo será apresentado, hoje, às 21 horas, no Teatro Sesi. A ideia é traçar um panorama da música brasileira no século 20, contado por meio das canções de Dorival Caymmi.

"Estreamos no Festival de Inverno de Garanhuns, em Pernambuco, em 2018. O show fez enorme sucesso. Pela importância da obra do meu pai, decidimos fazer uma turnê nacional durante esse ano", contou Danilo, em entrevista por telefone ao POPULAR. No fim de semana passado, *Viva Caymmi* foi apresentado em Palmas, no Tocantins, e o cantor disse ter se emocionado com a reação da plateia. Emoção que deve se repetir em Goiânia. O cantor Pádua fará participação especial em duas canções.

Costurando as músicas de Caymmi com histórias da sua vida e carreira, o espetáculo transcende as barreiras de um show de música e usa ferramentas do teatro na narrativa, levando o público para um passeio com muitas informações sobre o Brasil, a Bahia e a música. "Fazemos em ordem cronológica e a história permeia todo o século passado da canção no Brasil. Falamos da bossa nova, de tropicalismo, de movimentos culturais. É um espetáculo não só para os fãs do Caymmi, mas de música, em geral", conta Danilo.

Entre um número e outro,

SHOW

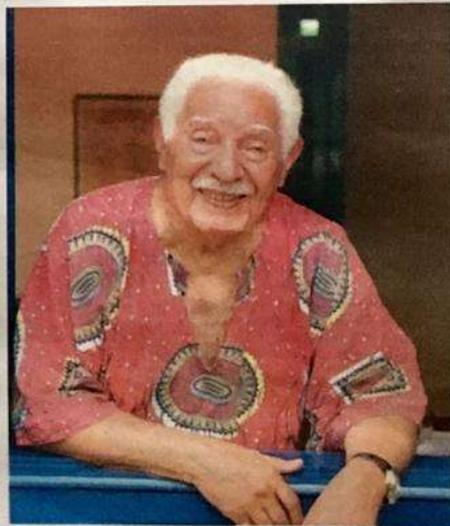
Cantor e compositor Danilo Caymmi volta a Goiânia com espetáculo Viva Caymmi onde canta e conta as muitas histórias do pai Dorival

Show: Viva Caymmi
Data: Hoje, às 21 horas
Local: Teatro Sesi / Av. João Leite, nº 1013, Setor Santa Genevieve
Ingressos: R\$ 100 (inteira plateia inferior), R\$ 50 (meia plateia inferior), R\$ 80 (interior plateia superior) e R\$ 40 (interior plateia superior). Assinantes O Popular tem 50% de desconto na compra de até um par de ingressos
Vendas: ciadeingressos.com.br Kamiketo da T-4, do Setor Serrinha

Danilo lança seu olhar sobre o pai. O marido, o amigo, o músico, o artista multifacetado, sua forma única de olhar a vida e as pessoas, além de sua permanente fonte de inspiração, são abordados pelo cantor. Tudo, obviamente, com muito bom humor. "Meu pai era uma pessoa muito engraçada, bem humorada. Herdei isso dele. As pessoas riem muito com os casos que conto no palco. Queríamos fazer algo que fosse leve, divertido. Então, além da música, há histórias que a maior parte do público desconhece."

A pesquisa de texto do espetáculo é do músico Flávio Mendes, parceiro de anos de Danilo. Empresário da atriz Bibi Ferreira por mais de 28 anos, o ator Nilson Raman é o mestre de cerimônias de *Viva Caymmi*. A cantora e atriz que morreu em fevereiro foi inclusive quem sugeriu o nome de Danilo para substituí-la no espetáculo. A ideia original de Raman era fazer o espetáculo *Bibi Canta Caymmi*, nos moldes dos espetáculos com repertório de Frank Sinatra, Edith Piaf e Amália Rodrigues que lotaram teatros País afora. Ao se dar conta de que não teria condições de estrear, a diva dos palcos indicou o caçula de Dorival.

Barítono de uma família de vozes marcantes, Danilo aceitou o desafio da homenagem. Clássicos como *Maracangalha*, *Marina*, *Rosa Morena*, *Doce Morrer no Mar* e *Samba da Minha Terra* fazem parte do repertório, que mistura simplicidade e sofisticação no espetáculo que os produtores têm classificado como dramático-musical. "Quem se interessa por MPB ou história da música brasileira vai gostar. Eu me divirto no palco, é um show em que não vejo o tempo passar. Recontar as histórias de meu pai tem sido um exercício prazeroso", explica.



Dorival Caymmi cantava os costumes e tradições da Bahia

Tem vatapá, caruru e munguzá

Para muitos críticos musicais, Dorival Caymmi (1914-2008) é considerado "o inventor da Bahia". Apesar de ter ido morar muito jovem no Rio de Janeiro, a inspiração baiana sempre esteve presente em suas composições. Foi ele quem ensinou ao Brasil e ao mundo que a Bahia tem um jeito que nenhuma outra terra tem. Autor de algumas das maiores canções da música brasileira e artista que soube como ninguém explorar o toque malicioso do gingado brasileiro. Os três filhos cantores - Nana, Dori e Danilo - e agora a neta,

Alice, filha de Danilo, têm carreiras tão consolidadas que conseguiram o que parecia impossível: sair da sombra do patriarca. No Rio de Janeiro, Caymmi logo atingiu a fama, quando seu samba *O Que É Que a Baiana Tem?* foi incluído no filme *Banana da Terra*, estrelado por Carmen Miranda. Foi com essa canção que Carmen, com seus turbantes e balangandãs, conquistou os Estados Unidos. Uma curiosidade que Danilo conta no show *Viva Caymmi* é que foi Dorival quem ajudou Carmen com seus exóticos figurinos.

FENÔMENO DA INTERNET, CANTORA VOLTA PELA SEGUNDA VEZ AO PARÁ

Marilina Holosco apresenta em Belém o show de ternê "Planeta Borboleta". **Página 6.**



GRAVAÇÕES ENCERRAM A PRÉ-SELEÇÃO DO REALITY

"Egão do Chef" conclui a pré-seleção dos oito participantes do público externo. **Página 2.**

"SÓ TOCATOR"

Maira & Moras lançam música nova no programa de estreia. **Página 5.**



SOB A BENÇÃO DE CAYMMI

DA BAHIA
- Danilo Caymmi apresenta "Viva Caymmi", onde entrelaça músicas e histórias de seu pai Dorival Caymmi

O balanço de uma jornada no mar das águas verdes da Bahia, a formosura das mulheres morenas e a riqueza da vestimenta das baianas com seus adereços são imagens nítidas e quase sensoriais nas músicas do compositor e cantor Dorival Caymmi (1914 - 2008). O balanço falecido há dez anos e um dos grandes gênios da Música Popular Brasileira e construiu um acervo de 20 álbuns com clássicos reconhecidos, que influenciam compositores até hoje. Parte desse repertório chega a Belém com a voz, interpretação e as lembranças do caçula dos três filhos de Dorival e dona Stella, Danilo Caymmi, que traz o espetáculo "Viva Caymmi - 10 anos sem Dorival Caymmi", amanhã (22) e sábado (23), às 20h, no Teatro do Sol.

Pela primeira vez na capital paraense, o espetáculo mostra as canções e as histórias por trás delas. As músicas de Caymmi, na maioria voz e violão, têm uma profundidade indispensável que todas as gerações baianas precisam ouvir. "É por isso que eu estou indo para aí, para manter esse repertório vivo para a cultura brasileira. Vivemos uma época do imediato e de estilos que não são saudáveis para a cultura de maneira geral. Lembrando e trazendo essas canções, devolvidas para o povo... Vivemos uma época de muita velocidade de informação e isso, às vezes, deteriora os compositores do passado, os artistas do passado. O passado fica muito nebuloso, cabo a mim como filho tirar essa neblina", esclarece Danilo Caymmi. O espetáculo tem a base estruturada no storytelling em uma narrativa feita pelo ator Nilson Raman. A pesquisa de texto e a direção é do músico Flávio Mendes, parceiro de mais de uma década de Danilo e Nilson. Dentre os sucessos que estão no espetáculo "D que é que a baiana tem", "Samba da minha terra", "Marina", "Samba da Bahia", "O mar e outros", "O critério para escolha foi a própria história das músicas mais importantes. Os eixos das canções do mar, as canções urbanas, as canções ligadas à religiosidade. A gente passa por essas fases todas", detalha. "Viva Caymmi" mostra também histórias de bastidores que só o filho, Danilo Caymmi, pode contar sobre o pai. "Eu acho que ele sempre prestou muita atenção no povo, em ver muito de perto, na rua, como grande observador. Ele falava que era um contemplativo. Ele traduzia e filtrava o que via para a linguagem popular, para música, é um trabalho muito simples e ao mesmo tempo complexo".

Folha da Manhã
SABADO 21 DE SETEMBRO DE 2019

Folha Dois



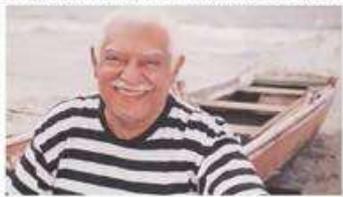
"Viva Caymmi"

Danilo Caymmi homenageia o pai Dorival em show hoje, às 21h, no Teatro Municipal Trianon

MATHEUS BERRILL
matheus@folhadehoje.com.br

Autor de sucessos como "Andaluz", sucesso na voz de Beth Carvalho, e "O seu e o meu", trilha sonora da minissérie "Ricochetes", da Rede Globo, o cantor e compositor carioca Danilo Caymmi deu sua obra em segundo plano nesta noite por um motivo forte. Marcado para as 21h, o show que ele fará no Teatro Municipal Trianon, em Campi, será um tributo ao pai, o tatarão Dorival Caymmi, que teria completado 105 anos de vida em março. Haverá uma participação especial do cantor e compositor carioba João Damásio. O evento tem apoio do Grupo Folha de Comunicação. Ingressos a R\$ 10 e R\$ 40 (meia-entrada) na bilheteria

do Trianon e pelo site megafolha.com. Lançado em julho do ano passado, no Festival de Inverno de Gramadópolis, o espetáculo "Viva Caymmi" é uma parceria de Danilo com o empresário Nilson Raman e o maestro Flávio Mendes, que eram produtores da multidimensional Bili Ferreira e dejetora que ela protagonizasse um tributo ao compositor de "D que é que a baiana tem", "Samba da minha terra" e "Maracangalha". Foi de Bili a ideia de Danilo Caymmi homenagear o pai, falecido aos 94 anos em 2008.



— A Bili ia fazer "Bili Canta Caymmi". Mas, ela já não queria mais trabalhar. Há pouco tempo isso, e surgiu meu nome para fazer. Em me ligaram, eu aceitei, e ficou uma festa de espetáculo muito bacana. Segue uma ordem cronológica da vida dele, que pensou o século XX inteiro. Via coisas como folclore de casório, que abalou muito a classe artística; os anos dorados em Copacabana; também o início da Bossa Nova, a Tropicália, e por aí vai. Nesse formato de show "Viva Caymmi", ele conta essas histórias, eu faço as ilustrações musicais e conto também o lado B das coisas, histórias muito engraçadas da vida dele que só eu sei mesmo, que contei. Além de uma pai, era muito amigo também — disse Danilo. Uma destas histórias foi a tentativa de uma mulher em mudar a letra de "Maracangalha", escrita no ano de 1977, com o objetivo de ser ela própria homenageada na canção. — Quando ele fez "Maracangalha", que a gente estava morando em São Paulo, tinha uma vizinha. A vizinha falou: "Se Anália não quiser ir, eu vou eu, eu vou, eu vou eu...". Papai estava fazendo a música, e ele falou: "Seu Dorival, será que não dá para tirar Anália e colocar minha", que era o nome dela (risos). Uma interferência... É uma das coisas. "Maracangalha" tem outras histórias também muito bacanas. Mas, é só dando um pitado lá no show — comentou o artista. As canções mais famosas de Danilo Caymmi apareceram na parte final do espetáculo, como um tributo ao público. Se apresentar em Campi não será uma novidade para ele, que revelou seu grande apreço pela cidade: — Eu canto músicas mineiras lá no flautinho, no bô. E também tenho o costume de receber, falar com as pessoas, enfim. No início de carreira, trabalhei em Campi, nos anos 1960, e fui muito bom. Sei que tenho fé aí, e é uma oportunidade de ver esse show, que não é porque é meu, mas está muito bom.

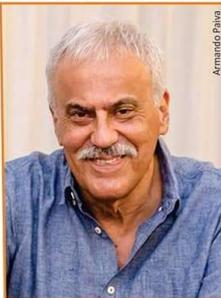


QUARTAS BRASILEIRAS 2019 4 anos de sucesso

DANILO CAYMMI

VIVA CAYMMI

Esse ano completam 105 anos do nascimento de **Dorival Caymmi**, um dos mais importantes compositores e cantores brasileiros. Em homenagem ao compositor, seu filho **Daniilo Caymmi**, em parceria com o diretor musical **Flávio Mendes** e o ator **Nilson Raman**, apresentam o espetáculo **VIVA CAYMMI**, uma celebração à sua vida e música. O espetáculo costura as belas e inesquecíveis canções de Caymmi, com histórias da sua vida e carreira, apresentando um panorama da música brasileira do século XX.



Armando Pina

13 de NOVEMBRO • 16h

Plateia sentada: R\$ 50 (inteira) e R\$ 25 (meia) INFORMAÇÕES: (21) 2597-3897



CADERNO VOCÊ www.diariodopara.com.br QUINTA-FEIRA, 10 de Novembro de 2019 | Diário do Pará

MOSTRA SANTA CECÍLIA
CORAIS SE REVEZAM NA CATEDRAL
PÁGINA 4

PLANETA BORBOLETA
MARIANA NOLASCO TRAZ NOVO SHOW À BELÉM
PÁGINA 2

Você

Hoje edita este caderno **Alme Monteiro** | @diariodopara | /DiarioDoPará | cadernosvoce@diariodopara.com.br

Festejando Caymmi

Daniilo Caymmi canta músicas do pai Dorival Caymmi e conta suas histórias em show-homenagem

"Caymmi é um pilar da nossa música", diz Danilo Nolasco ao contar a história de sua família e de Caymmi.

Viva Sargos
Seu amigo do coração com a...

Uma celebração da vida musical do cantor e compositor Dorival Caymmi se realizará no espetáculo "Viva Caymmi", que o filho Danilo Caymmi apresenta em Belém, nesta sexta, 22, e sábado, 23, a partir de 20h, no Teatro do Sesi. O show é composto por músicas da vida e da carreira de Dorival, que faleceu em 2008 e deixou como legado musical com ele 200 das mais belas e inesquecíveis canções de Caymmi.

Daniilo Caymmi pretende, com o espetáculo, lembrar essa trajetória do pai, lembrando sucessos marcantes como "Samba da Minha Terra (1947)", "Malícia (1947)", "Samba da Bahia", "O Mar" (1948), entre outros. Em entrevista ao **DIÁRIO**, ele conta que agora o maior do show ganha uma subtileza: "105 anos de Dorival Caymmi". "Quis homenagear em 2018, comemoramos dez anos da morte do meu pai, mas este ano comemoramos 105 anos do seu nascimento. Por isso, quis homenageá-lo neste espetáculo celebrando a sua vida e a memória", explica.

Dorival Caymmi nasceu na Bahia, em 1914. Autor de canções inesquecíveis, como "O Que é Que a Bahia Tem?" (1950) e "Malícia" (1947), também homenageou Belém em "Peguei um Dia no Nordeste", lançada na vigília que ele fez da Bahia de mudança para o Rio de Janeiro, em 1938. "Ele era difícil pra mim, vindo do Nordeste, imaginou como seria a vida aqui em Belém", diz Danilo.

Não só de filho para pai Danilo conta que o espetáculo, que tem um formato dramático-musical, foi criado por Nilson Raman e Flávio Mendes e que recebeu de seu pai o convite para assumir o projeto. "A história começou muito antes. Esse espetáculo foi criado entre nós do elenco para o Sesi Belém, mas ele ficou doente e acabou parando. E foi a própria filha que falou para mim convidá-lo para fazer. Foi aqui muito honrado e sei que é imediato", conta. A seguir, a conversa continua com Danilo.

É a primeira vez que você realiza um show assim, comunitário e cultural?
É a primeira vez que você realiza um show assim, comunitário e cultural?
É a primeira vez que você realiza um show assim, comunitário e cultural?

Em termos técnicos a complexidade é considerável, mas não é impossível.
No relação entre pai e filho, que não teve uma relação muito fácil?
Não há nada de histórico aqui, quanto à história, contada no espetáculo.
É um show e criação deste show? De que forma você analisa o legado do pai?
Sim, é um show, mas também quer uma obrigação com o pai e com a cidade.
Qual a sua expectativa para as apresentações em Belém?
Desde que existamos, tivemos uma expectativa por uma das músicas que fazem parte do repertório "Peguei um Dia no Nordeste", lembrando meu pai lá desde Belém. Estou muito feliz. Não vejo a hora de estar aqui com o espetáculo.

Está sem dinheiro? Então se liga!

O DIÁRIO apresenta a Série **Raio-X Belém Comércio Ativo**, com matérias especiais repletas de dicas sobre como fazer seu dinheiro render em tempos de crise.

Dias 10, 17, 24 de novembro, 1º e 8 de dezembro. Inteira e GRÁTIS no seu DIÁRIO DO PARÁ. Não perca!